

Governo de Minas anuncia ano com recorde de investimentos

Estado comemorou a retomadas de obras e avanços tecnológicos

O Governo de Minas, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) encerra 2025 com um dos maiores volumes de investimentos já registrados na infraestrutura rodoviária do estado. Com obras retomadas, novos contratos, ampliação de programas estratégicos e modernização de processos, o ano consolida marcos históricos para a autarquia.

Ao longo de 2025, 11 obras foram iniciadas ou retomadas após paralisação, somando 300 quilômetros de intervenções e cerca de 9 mil empregos gerados. Entre elas, destaca-se a recuperação da MG-295, entre Consolação e Cambuí, incluindo o Contorno de Cambuí até a BR-381, já em fase de conclusão.

Também foram entregues oito obras iniciadas em anos anteriores, contemplando 452 quilômetros, 5,2 mil empregos e R\$ 450 milhões em investimentos. Essas entregas reforçam o ritmo acelerado do programa Caminhos pra Avançar, ampliado neste ano com 23 novas intervenções, alcançando o total de 164 obras em todas as regiões.

Entre as grandes ações em andamento, destaca-se a construção de duas pontes estratégicas sobre o Rio São Francisco, fundamentais para a integração regional. Uma



DER-MG / Divulgação

Ao longo de 2025, 11 obras foram iniciadas ou retomadas após paralisação

está sendo erguida em Manga, fortalecendo conexões no Norte de Minas; a outra, no município de São Francisco, ampliará a mobilidade e facilitará o escoamento da produção local. Juntas, as duas obras representam importante avanço territorial e impulsionam o desenvolvimento econômico de Minas e do Brasil.

O crescimento da capacidade de investimento acompanha o ritmo das obras. Apenas em 2025, o DER-MG licitou ou colocou em

licitação mais de R\$ 3,5 bilhões em serviços, obras rodoviárias e aquisição de asfalto, insumo essencial para recuperação funcional, restauração e pavimentação de rodovias.

“Estamos recuperando nossas rodovias com mais eficiência. As obras avançam e os cidadãos já percebem melhorias no dia a dia. O objetivo é oferecer estradas mais seguras, reduzir custos e apoiar o desenvolvimento de Minas Gerais”, destaca o governador Romeu Zema.

O DER-MG também encerra o ano com mais de R\$ 800 milhões aplicados em manutenção e conservação — cerca de 50% a mais que em 2024. As ações incluíram tapa-buracos, revitalização de pavimentos, limpeza, drenagem e sinalização, cobrindo aproximadamente 25 mil quilômetros de rodovias pavimentadas e não pavimentadas.

Atualmente, apenas um ponto da malha estadual permanece totalmente interditado, resultado

da atuação ágil das 40 unidades regionais, especialmente durante o período chuvoso.

Outro marco de 2025 foi o início do uso de inteligência artificial para monitoramento rodoviário, tornando Minas Gerais o primeiro estado a adotar a tecnologia de forma sistemática.

Veículos equipados com câmeras percorrem cerca de 20 mil quilômetros de rodovias, produzindo diagnósticos mensais sobre pavimentos, drenagem e sinalização. Desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o sistema deve ser expandido para estradas não pavimentadas.

Também avançou a modernização administrativa com a digitalização integral da solicitação de Autorização para Uso da Faixa de Domínio, trazendo mais agilidade e transparência ao processo.

Outra iniciativa importante foi a abertura da consulta pública da nova Tabela Referencial de Preços de Obras Rodoviárias, integrante do Sistema de Custos e Orçamentos Referenciais de Obras (Sicor-MG), que amplia a participação social e moderniza metodologias orçamentárias. Para o diretor-geral do DER-MG, Matheus Novais, 2025 marca a consolidação de uma nova fase da autarquia.

ES inaugura Sala Marias em São Mateus

A Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan) firmou, na segunda-feira (08), o Termo de Transação com os municípios de Laranja da Terra, Piúma, Ponto Belo, Mucurici, Pinheiros e Montanha, disciplinando a continuidade da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário pela Companhia. A assinatura ocorreu no Palácio Anchieta, em Vitória, com a presença do governador Renato Casagrande e do vice-governador Ricardo Ferraço.

O acordo garante a regularidade, a segurança operacional e a qualidade dos serviços até a efetiva implantação do modelo regionalizado previsto no novo marco regulatório do saneamento, sob responsabilidade da Microrregião de Água e Esgoto do Espírito Santo (MRAE/ES).

“A Cesan e a Procuradoria-Geral do Estado desenvolveram um trabalho extraordinário para encontrar um caminho de transição que assegure a universali-



Governo do Espírito Santo

Espaços destinados ao atendimento humanizado a mulheres

zação do saneamento no Espírito Santo. A legislação determina que, até 2033, todo o esgoto esteja coletado e tratado no País. Nos municípios atendidos pela Cesan, isso já está contratado. Nos outros 32, estamos avançando no processo de estruturação. É fundamental mantermos essa par-

ceria para garantir atendimento adequado e a continuidade do serviço”, afirmou o governador Renato Casagrande.

A formalização do Termo de Transação tornou-se necessária porque esses municípios não renovaram os contratos de programa com a Cesan, e a

legislação impede a renovação desses instrumentos, o que impossibilitava novos investimentos pela Companhia. O acordo foi construído para assegurar a continuidade da prestação do serviço, evitar insegurança jurídica e garantir a manutenção das operações até a consolida-

ção do modelo regionalizado.

“A assinatura deste Termo representa segurança jurídica e operacional. Garantimos que os serviços continuarão sendo prestados com qualidade, protegendo o interesse dos cidadãos e mantendo a sustentabilidade do sistema até a conclusão do processo de regionalização. É um gesto de responsabilidade institucional, alinhado à legislação e ao compromisso da Cesan de levar saúde e dignidade às comunidades atendidas”, explicou o presidente da Cesan, Munir Abud.

O ato consolida uma solução equilibrada entre Estado, municípios e Cesan, assegurando que o serviço essencial de saneamento continue sendo prestado de forma contínua e eficiente, até que a MRAE/ES assuma integralmente a gestão regionalizada.

“Esse é um ato de compromisso com o cidadão e com uma quantidade significativa de capixabas que residem nesses importantes municípios”, afirmou o vice-governador Ricardo Ferraço.